

Unidades ucranianas contraatacan drones rusos con armas antiguas en Kyiv

En un pequeño bosque en la región de Kiev, Anatoliy Shyshak, 5 sargento del ejército territorial de Ucrania, miró hacia el cielo nocturno. El anochecer había comenzado y los únicos sonidos que se podían escuchar eran los de un tordo solitario y un perro ladrando en la distancia. Shyshak, miembro de la 5 brigada 241, estaba escuchando para algo más: un dron enemigo.

Durante el último año, la brigada de Shyshak ha estado buscando 5 objetos voladores rusos en el cielo. Su tarea es derribarlos antes de que puedan llegar a la capital. Él y 5 sus colegas de defensa territorial se basan a aproximadamente 100 km al este de Kiev, a lo largo de uno 5 de varios caminos de vuelo de drones.

Desde la invasión a gran escala en 2024, el Kremlin ha lanzado numerosos ataques 5 aéreos en Ucrania, contra ciudades y pueblos. Utiliza una variedad de armas letales, incluidos drones kamikaze y misiles balísticos hipersónicos. 5 Muchos fueron derribados el año pasado, pero en los últimos meses la tasa de intercepción ha caído al 60%, en 5 gran parte debido a que los republicanos en el Congreso de los EE. UU. retrasaron un paquete de asistencia militar 5 de R\$61 mil millones, que incluye defensas aéreas vitales.

Unidades ucranianas usan equipos antiguos

Mientras esperan el envío de sistemas de defensa 5 antiaérea más modernos, las unidades ucranianas están utilizando equipos antiguos para derribar drones más lentos que vuelan a baja altura.

[ecuabet freebet](#)

Desde el comienzo de la guerra, 5 las unidades ucranianas han tenido éxito en derribar drones con equipos antiguos, como ametralladoras Browning M2 y ametralladoras soviéticas Dushka. 5 Los soldados de la brigada 241 también están utilizando fusiles Kalashnikov hechos en 1989, el mismo año en que el 5 ejército rojo abandonó Afganistán.

Um momento de descuido faz filho de 4 anos de idade quebra jarro histórico de 3.500 anos **sportingbet revisando saque** museu israelense

Enquanto o filho de 4 anos de Anna Geller, Ariel Geller, examinava os artefatos antigos do museu israelense, ela olhou para longe por um instante. Em seguida, um som de quebra retumbou e Ariel estava parado sobre o jarro partido, abismado.

"Foi apenas uma distração de um segundo", disse Geller, mãe de três filhos da cidade norte-israelense de Nahariya. "E a próxima coisa que sei, é um boom muito grande do lado de trás de mim."

O jarro de bronze de 3.500 anos que o filho dela quebrou na semana passada, estava **sportingbet revisando saque** exibição no Hecht Museum **sportingbet revisando saque** Haifa há 35 anos. Era um dos únicos recipientes de seu tamanho e daquela época ainda intactos quando foi descoberto. Provavelmente era usado para armazenar vinho ou azeite e data de entre 2200 e 1500 A.C.

O que poderia ser considerado o pior pesadelo de todos os pais tornou-se uma experiência de aprendizagem à sexta-feira, quando a família Geller retornou ao museu, que está associado à Universidade de Haifa no norte de Israel. Ariel presenteou o museu com um vaso de argila de **sportingbet revisando saque** própria autoria e foi recebido por funcionários e curadores cessantes.

Alex Geller disse que Ariel - o mais novo de seus três filhos - é excepcionalmente curioso e que, no momento **sportingbet revisando saque** que ouviu o estrondo, "por favor, que não seja meu filho" foi o primeiro pensamento que lhe passou pela cabeça.

"Estou envergonhada", disse Anna Geller, que tentou calar seu filho desesperadamente depois que o vaso se quebrou. "Ele me disse que apenas queria ver o que estava dentro."

Um jarro histórico **sportingbet revisando saque** um museu israelense é quebrado por um menino de 4 anos

- O jarro de 3.500 anos que o filho de Anna Geller quebrou estava **sportingbet revisando saque** exibição há 35 anos.
- Era um dos únicos recipientes de seu tamanho e daquela época ainda intactos quando foi descoberto.
- Provavelmente era usado para armazenar vinho ou azeite e data de entre 2200 e 1500 A.C.
- A família Geller foi convidada a voltar para uma visita compensatória.

O jarro estava entre muitos artefatos expostos à vista, parte da visão do museu Hecht de deixar os visitantes explorarem a história sem barreiras de vidro, disse Inbal Rivlin, diretora do museu.

Ela disse que queria usar a restauração como uma oportunidade educacional e garantir que a família Geller - que interrompeu **sportingbet revisando saque** visita ao museu pouco depois que Ariel quebrou o vaso na semana passada - se sentisse bem-vinda de volta.

Nahariya, onde a família mora, está **sportingbet revisando saque** uma área do sul da fronteira israelense com o Líbano que foi alvo de foguetes do Hezbollah por mais de 10 meses, **sportingbet revisando saque** conflito ligado à guerra **sportingbet revisando saque** Gaza. A família tem visitado museus e fazendo passeios de dia pelo Israel este verão para escapar das tensões, disse Alex Geller.

Houve muitos

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportingbet revisando saque

Palavras-chave: **sportingbet revisando saque - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-09-10